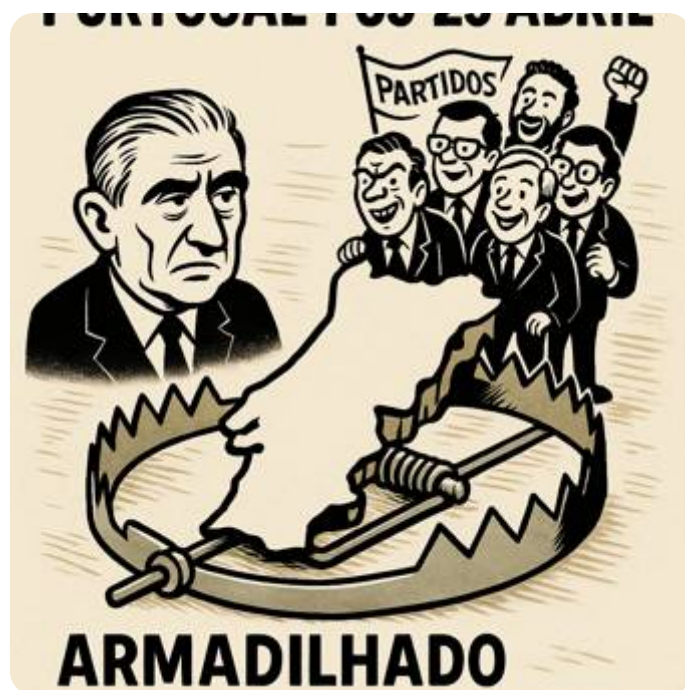




Portugal : Da Ditadura ao Cartel das Claques

Publicado em 2025-09-11 20:29:42



A Armadilha que Abril armou

**Como a “libertação” de Abril sequestrou o Estado
— e como o povo o pode resgatar**

Portugal acordou do 25 de Abril e, lentamente, adormeceu no **tranquilizante das claques partidárias**.

Saímos da tirania de um só homem para a tirania **multicéfala** de aparelhos que aprenderam depressa a lição



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A anatomia da quadrilha

- **Juventudes como viveiros:** promoção por fidelidade, nunca por mérito. Quem pensa demais “não tem espírito de equipa”.
- **O circuito fechado:** gabinete → instituto → empresa pública → regulador → “consultoria” → outra vez gabinete.
- **As portas giratórias:** a porta que nunca chiou — bem oleada a avenças.
- **O Manual do Bom Aparelhista:** falar muito, decidir pouco, anunciar tudo.

Os sintomas a olho nu

- Licitações com “requisitos mágicos” que só um fornecedor cumpre.
- Reguladores a regular... a agenda social.
- Obras inauguradas três vezes; resultados avaliados zero vezes.
- Uma **ética de ocasião:** muito severa para o inimigo, compreensiva para os nossos.

A fatura

Cinquenta anos de energia dissipada em **clientelas:** salários estagnados, fuga de cérebros, justiça que boceja, serviços públicos exaustos e um povo treinado na arte da



Como desarmadilhar a armadilha (um roteiro de cidadania radical)

1. **Primárias abertas e obrigatórias** nos partidos com financiamento público. Quem paga é o povo, logo o povo escolhe.
2. **Incompatibilidades sérias**: 5 anos de “quarentena” entre governo/regulador e setores regulados.
3. **Concursos 100% transparentes**: cadernos de encargos publicados em aberto; pareceres técnicos assinados e auditáveis.
4. **Financiamento político rastreável** em tempo real, recibo digital por euro doado.
5. **Proteção efetiva a denunciantes** — e prémio de 10% do valor recuperado.
6. **Limites de mandatos** em autarquias e direções de empresas públicas e reguladores.
7. **Voto preferencial** e círculos uninominais de correção, para quebrar listas fechadas de aparelho.
8. **Orçamento participativo vinculativo**: 5% do OE decidido localmente pelos cidadãos.
9. **Auditoria independente anual** às 50 maiores despesas do Estado, com relatório legível ao cidadão.
10. **Portal de Dados Abertos “frio e cru”**: contratos, aditamentos, KPI e entregáveis, tudo em CSV/JSON.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

captura" obrigatório em projetos > 5M€, publicado antes da adjudicação.

13. **IA de Transparência:** robôs a cruzar contratos, parentescos, timings e preços de mercado — alarmes públicos quando algo tresanda.

O país possível

Não nos iludamos: **não há neutralidade no vácuo**. Se a sociedade civil se retrai, o aparelho expande-se até ocupar tudo. O antídoto chama-se **participação** — persistente, exigente, teimosa.

Portugal não precisa de salvadores; precisa de **cidadãos em modo resgate**, capazes de transformar indignação em regra e rito: monitorizar, propor, escrutinar, votar melhor, não desistir.

"Que a nau encontre capitães que prestem contas, e um povo que não delegue a alma por quatro slogans."


Quando a cidadania acorda, as claque perdem o monopólio da praça.

E o país, esse velho génio adiado, **vira potência em ato**.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)